

## Comunicado

---

Data: 25 de outubro de 2016

A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS

Para: Autoridades Gerais; Setentas de Área;  
Presidentes de Estaca, de Missão e de  
Distrito; Bispos e Presidentes de Ramo;  
Membros do Conselho da Estaca e da Ala

De: Conselho Executivo do Sacerdócio e da Família (801–240–2134)

Assunto: **Ministrar Àqueles Que Sentem Atração por Pessoas do Mesmo Sexo**

---

Os seguintes recursos atualizados, referentes à atração por pessoas do mesmo sexo, encontram-se agora disponíveis para indivíduos, famílias e conselhos de ala:

- Item “Atração por Pessoas do Mesmo Sexo” nos Tópicos do Evangelho, no site LDS.org (ver anexo);
- Ensinamentos da Igreja (ver anexo);
- Perguntas Frequentes (ver anexo);
- Site Mormonandgay.LDS.org, disponível em inglês;
- Recursos para Ministar (ministering.LDS.org), disponíveis em dez idiomas para membros dos conselhos de ala e de estaca nos Recursos para Líderes e Secretários, no site LDS.org.

Esses recursos podem ser analisados nas reuniões de conselho da estaca ou da ala.

# Atração por Pessoas do Mesmo Sexo

25 de outubro de 2016

A IGREJA DE  
JESUS CRISTO  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS

---

*Extraído de Tópicos do Evangelho em [topics.LDS.org](http://topics.LDS.org):*

Atração por pessoas do mesmo sexo refere-se à atração emocional, física ou sexual por uma pessoa do mesmo sexo. A atração por pessoas do mesmo sexo não é igual para todos. Algumas pessoas se sentem atraídas exclusivamente por pessoas do mesmo sexo, enquanto outras se sentem atraídas por pessoas de ambos os sexos.

A Igreja diferencia o sentimento de atração por pessoas do mesmo sexo do comportamento homossexual. Aqueles que sentem atração por pessoas do mesmo sexo ou que se identificam como gays, lésbicas ou bissexuais podem fazer e manter convênios com Deus e ser dignos de participar plenamente da Igreja. Identificar-se como gay, lésbica ou bissexual ou sentir atração por pessoas do mesmo sexo não é pecado e não impede uma pessoa de participar da Igreja, de ter chamados nem de frequentar o templo.

A pureza sexual é parte essencial do plano do Pai Celestial para nossa felicidade. As relações sexuais são reservadas para um homem e uma mulher que são legal e legitimamente casados um com o outro. As relações sexuais entre um homem e uma mulher que não são casados, ou entre pessoas do mesmo sexo, violam as leis mais importantes de nosso Pai Celestial e interferem em nosso progresso eterno. Pessoas de qualquer orientação sexual que violam a lei da castidade podem reconciliar-se com Deus por meio do processo do arrependimento. Como seguidores de Cristo, resistimos ao comportamento imoral e nos esforçamos para nos tornar como Ele é. Buscamos a orientação do Espírito Santo e a ajuda do Salvador, que sabe como nos socorrer quando somos tentados (ver 1 Coríntios 10:13; D&C 62:1). Se cedermos às tentações sexuais e violarmos a lei da castidade, poderemos nos arrepender, ser perdoados e participar plenamente da Igreja.

Podemos não saber precisamente por que alguns se sentem atraídos por pessoas do mesmo sexo, mas para alguns isso é uma realidade complexa que faz parte da experiência humana. O Salvador Jesus Cristo tem um entendimento perfeito de cada desafio que temos na Terra, e nós podemos nos dirigir a Ele para obter consolo, alegria, esperança e orientação (ver Alma 7:11–12). Não importa quais desafios enfrentemos na vida, todos somos filhos de Deus, merecedores da gentileza e da compaixão uns dos outros (Romanos 8:16–17). Ao criarmos um ambiente de entendimento e ajuda, edificamos a caridade e a empatia uns pelos outros e nos beneficiamos da combinação de nossas perspectivas e de nossa fé.

---

*De: mormonandgay.LDS.org.*

## **Deus Ama Todos os Seus Filhos**

Nada demonstra mais plenamente a profundidade e o alcance do amor de Deus do que Sua disposição para sacrificar Seu Filho para que nós, Seus filhos, pudéssemos vencer a morte e ter vida eterna. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Nada expressa melhor o amor de Jesus Cristo do que Sua disposição para oferecer Sua vida para expiar os pecados da humanidade, para compensar todo sofrimento e toda injustiça, e para quebrar as cadeias da morte para todos (ver Alma 7:11–13). “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13).

Em um discurso da Conferência Geral de outubro de 2009, o Presidente Dieter F. Uchtdorf descreveu o amor de Deus:

“Deus não se importa com a aparência exterior. Acredito que para Ele não importa nem um pouco se moramos em um castelo ou em uma choupana, se somos atraentes ou desajeitados, se somos famosos ou desconhecidos. Embora sejamos incompletos, Deus nos ama completamente. Embora sejamos imperfeitos, Ele nos ama perfeitamente. Embora nos sintamos perdidos e sem rumo, o amor de Deus nos envolve totalmente.

Ele nos ama porque está repleto de um amor infinito, santo, puro e indescritível. Somos importantes para Deus não por causa de nosso currículo profissional, mas por sermos Seus filhos. Ele ama todos nós” (“O Amor de Deus”, Conferência Geral de outubro de 2009).

Deus ama todos nós. Ele ama as pessoas de diferentes religiões e as pessoas que não têm religião. Ele ama as pessoas que sofrem. Ele ama os ricos e os pobres. Ele ama as pessoas de todas as raças e culturas, os casados e os solteiros, e as pessoas que têm atração por pessoas do mesmo sexo ou que afirmam ser gays, lésbicas ou bissexuais. E Deus espera que sigamos Seu exemplo.

## **Recebemos o Mandamento de Amar uns aos Outros**

“Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:37–39).

“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei” (João 15:12).

Podemos demonstrar nosso amor a Deus ao guardarmos Seus mandamentos (ver João 14:15) e ao amarmos uns aos outros (ver João 13:34). Se um membro de sua família ou um amigo tem atração por pessoas do mesmo sexo ou afirma ser gay, lésbica ou bissexual, ame-o. O Presidente Henry B. Eyring disse:

“Se desejássemos ficar perto de alguém muito querido que se encontrasse distante, saberíamos como fazê-lo. Encontraríamos uma forma de falar com essa pessoa, de ouvi-la, e descobriríamos maneiras de fazer coisas um pelo outro. Quanto mais frequentemente isso ocorrer e quanto mais tempo durar, mais forte será o laço de afeição. Quanto mais tempo se passar sem que nos falemos, sem que ouçamos um ao outro, sem que nos sirvamos mutuamente, mais o laço se enfraquecerá. Deus é perfeito e onipotente, e você e eu somos mortais. Mas Ele é nosso Pai, Ele nos ama e oferece a mesma oportunidade de nos aproximarmos Dele como faria um amigo amado. E podemos fazê-lo da mesma maneira: falando, ouvindo e agindo” (“Aproximar-se Mais de Deus”, Conferência Geral de abril de 1991).

Você demonstra seu amor a Deus ao amar e servir ao próximo. “E eis que vos digo estas coisas para que aprendais sabedoria; para que saibais que, quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus” (Mosias 2:17).

O que significa amar uns aos outros? O amor se importa. O amor ouve. O amor inclui. O amor inspira. O amor é o ponto central do que nos torna humanos, porque somos filhos de Deus, e “Deus é amor” (1 João 4:8). Na Última Ceia, o Salvador reiterou: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35).

O mandamento de amar uns aos outros inclui as pessoas que não veem o mundo da mesma forma que nós vemos. Conforme explicou o Élder Dallin H. Oaks:

“Em muitos relacionamentos e situações da vida, devemos conviver com as diferenças. Quando essencial, nosso lado dessas diferenças não deve ser rejeitado ou abandonado, mas, como seguidores de Cristo, devemos viver pacificamente com outras pessoas que não compartilham de nossos valores ou não aceitam os ensinamentos sobre os quais se baseiam. O Plano de Salvação do Pai, que conhecemos por revelação profética, coloca-nos em uma situação mortal em que devemos guardar Seus mandamentos. Isso inclui amar nosso próximo de diferentes culturas e crenças como Ele nos ama. Como ensinou um profeta do Livro de Mórmon, devemos prosseguir, tendo ‘amor a Deus e a todos os homens’ (2 Néfi 31: 20)” (“Amar os Outros e Conviver com as Diferenças”, Conferência Geral de outubro de 2014).

O amor divino não justifica o pecado — “Eu, o Senhor, não posso encarar o pecado com o mínimo grau de tolerância” —, mas anseia por perdoar — “entretanto, aquele que se arrepender e cumprir os mandamentos do Senhor será perdoado” (D&C 1:31–32). De modo semelhante, devemos manter nossa posição de viver e de defender os mandamentos de Deus, mas, para refletir plenamente o amor de Deus, devemos também amar uns aos outros aberta e completamente de modo que ninguém se sinta abandonado, solitário ou sem esperança.

### **O Salvador Tem um Entendimento Perfeito de Todas as Nossas Dificuldades**

“Porque agora vemos por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido” (1 Coríntios 13:12).

Sendo mortais, nosso entendimento é limitado. Juntamente com Néfi, podemos declarar que “[sabemos] que ele ama seus filhos; não [conhecemos], no entanto, o significado de todas as coisas” (1 Néfi 11:17).

Ao buscarmos respostas e orientação para nossa jornada pessoal, podemos confiar em Deus e no poder inerente ao sacrifício expiatório de Jesus Cristo. Ao tomar sobre Si os pecados do mundo, Jesus Cristo também vivenciou todas as dores e aflições que qualquer ser humano poderia vivenciar:

“E ele seguirá, sofrendo dores e aflições e tentações de toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo” (Alma 7:11).

## **Sentir Atração por Pessoas do Mesmo Sexo Não É Pecado e Podemos Escolher Como Agir**

A Igreja não tem uma posição sobre a causa da atração por pessoas do mesmo sexo. Em 2006, o Élder Dallin H. Oaks declarou:

“A Igreja não tem uma posição sobre a causa de quaisquer dessas suscetibilidades ou inclinações, incluindo as que se relacionam à atração por pessoas do mesmo sexo” (Entrevista com o Élder Dallin H. Oaks e o Élder Lance B. Wickman em 2006: “Atração por Pessoas do Mesmo Sexo”).

Sentir atração por pessoas do mesmo sexo não é pecado. O Élder M. Russell Ballard declarou:

“Deixemos bem claro que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias acredita que ‘o fato de sentir atração por pessoas do mesmo sexo é uma realidade complexa para muitas pessoas. A atração por si só não é um pecado, mas colocá-la em prática, sim. Mesmo que as pessoas não escolham ter tais atrações, elas escolhem como vão agir em relação a elas. Com amor e compreensão, a Igreja estende a mão para todos os filhos de Deus, inclusive [os que sentem atração por pessoas do mesmo sexo]” (“O Senhor Precisa de Você Agora Mesmo!”, *A Liahona*, setembro de 2015, p. 15).

Apesar de não ser um pecado, a atração por pessoas do mesmo sexo pode ser um desafio. Mesmo que uma pessoa não tenha escolhido ter esses sentimentos, ela pode se comprometer a guardar os mandamentos de Deus. O pai de um filho ou uma filha que tem atração por pessoas do mesmo sexo ou que afirma ser gay, lésbica ou bissexual deve escolher amar e aceitar esse filho ou essa filha. Sendo uma comunidade de membros da Igreja, devemos decidir criar uma comunidade acolhedora.

“E [Ele] convida todos a virem a ele e a participarem de sua bondade; e não repudia quem quer que o procure, (...) e todos são iguais perante Deus” (2 Néfi 26:33).

## **As Pessoas Que Vivem as Leis de Deus Podem Participar Plenamente na Igreja**

“Reconheço, em verdade, que Deus não faz acepção de pessoas” (Atos 10:34).

Deus promete que, se obedecermos às Suas leis, teremos alegria eterna, e Ele sempre cumpre Suas promessas. Evidentemente, as pessoas que têm atração por pessoas do mesmo sexo ou que afirmam ser gays, lésbicas ou bissexuais podem fazer promessas a Deus e podem cumpri-las. Elas podem andar em Sua luz. Elas podem participar plenamente na Igreja.

“Se os membros sentirem atração por pessoas do mesmo sexo, mas não se envolverem em comportamento homossexual, os líderes da Igreja devem apoiá-los e incentivá-los na resolução que tomaram de viver a lei da castidade e de controlar os pensamentos impuros. Esses membros podem receber cargos na Igreja. Se forem dignos e qualificados em todos os outros aspectos, eles também podem ter uma recomendação para o templo e receber as ordenanças do templo” (*Manual 2: Administração da Igreja*, 21.4.6).

O Presidente Gordon B. Hinckley declarou:

“Nós os amamos como filhos e filhas de Deus. Eles talvez tenham certas inclinações que sejam fortes e difíceis de controlar. A maioria das pessoas tem um ou outro tipo de inclinação em diversos momentos. Se elas não se deixarem levar por essas tendências, poderão levar a vida como todos os membros da Igreja. Caso violem a lei da castidade e os padrões morais da Igreja, estarão sujeitos à ação disciplinar da Igreja, assim como todos os demais” (“O Que as Pessoas Estão Perguntando a Nosso Respeito?”, Conferência Geral de outubro de 1998).

Sejam quais forem as circunstâncias de uma pessoa, ela pode contribuir para a causa do Senhor no presente e pode esperar que sua fidelidade proporcionará as mesmas bênçãos, aqui e na eternidade, que são prometidas por Deus a todos os que, da mesma forma, forem fiéis. O Élder D. Todd Christofferson disse:

“Todos têm dons; todos têm talentos; todos podem contribuir para a manifestação do plano divino em cada geração. Muito do que é bom, muito do que é essencial — mesmo que às vezes tudo seja necessário para o momento — pode ser alcançado em circunstâncias não tão ideais. Muitos de vocês estão dando o melhor de si. E quando vocês, que enfrentam as mais difíceis circunstâncias da mortalidade, erguem-se na defesa do plano de Deus para exaltar os filhos Dele, estamos todos prontos para apoiá-los. Com confiança testificamos que a Expição de Jesus Cristo já previra todas as privações e perdas daqueles que se voltam a Ele e, no final, vai compensá-los. Ninguém está predestinado a receber menos do que tudo o que o Pai tem para Seus filhos” (“Por Que Casar, Por Que Ter uma Família”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 52).

### **A Lei da Castidade Se Aplica a Todos os Filhos de Deus**

A pureza sexual é parte essencial do plano de Deus para nossa felicidade. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos declararam:

“O primeiro mandamento dado a Adão e Eva por Deus referia-se ao potencial de tornarem-se pais, na condição de marido e mulher. Declaramos que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor. Declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados” (“A Família: Proclamação ao Mundo”).

As relações sexuais entre um homem e uma mulher que não são casados, ou entre pessoas do mesmo sexo, são práticas pecaminosas e violam uma das leis mais importantes de nosso Pai Celestial e impedem nosso progresso eterno.

“A lei de castidade dada pelo Senhor significa abstinência de qualquer relação sexual fora dos laços do matrimônio e a fidelidade no casamento. As relações sexuais só são lícitas se forem entre um homem e uma mulher que sejam legal e legitimamente casados um com o outro. O adultério, a fornicação, as relações homossexuais ou lésbicas e todas as outras práticas profanas, contrárias à natureza ou impuras, são pecaminosas” (*Manual 2: Administração da Igreja*, 21.4.5).

Pessoas com qualquer orientação sexual que violam a lei da castidade podem se reconciliar com Deus por meio do processo do arrependimento.

“Não cometerás adultério; e o que cometer adultério e não se arrepender será expulso. Mas o que haja cometido adultério e se arrepender de todo o coração e abandoná-lo e não mais o cometer, perdoarás” (Doutrina e Convênios 42:24–25).

# Perguntas Frequentes

25 de outubro de 2016

A IGREJA DE  
JESUS CRISTO  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS

---

*De: mormonandgay.LDS.org.*

## **Por Que Usar o Termo “Atração por Pessoas do Mesmo Sexo”? Por Que Não Apenas Dizer “Gay”?**

A atração por pessoas do mesmo sexo (SSA - Same-sex attraction) se refere a: atração emocional, física e romântica ou sexual por uma pessoa do mesmo sexo. Se você sente atração por pessoas do mesmo sexo, você pode escolher ou não utilizar um rótulo de orientação sexual para se descrever. De qualquer forma, a atração por pessoas do mesmo sexo é o termo que descreve a situação sem impor um rótulo. Este site utiliza esse termo para incluir as pessoas que não se sentem confortáveis em se rotular, e não para negar a existência da identidade gay, lésbica ou bissexual.

## **Por Que o Site Não Discute Transtorno de Gênero ou Questões Transexuais?**

Muitos dos princípios gerais compartilhados neste site (por exemplo, a importância da inclusão e da bondade) se aplicam aos santos dos últimos dias que passam por transtorno de gênero ou se identificam como transgêneros. No entanto, a atração por pessoas do mesmo sexo e o transtorno de gênero são muito diferentes. Por exemplo, aqueles que passam por transtorno de gênero podem ou não sentir atração por pessoas do mesmo sexo e a maioria dos que sentem atração por pessoas do mesmo sexo não deseja mudar de gênero. De uma perspectiva psicológica e eclesial, os dois são diferentes.

## **Você Está Se Perguntando Se Você É Gay, Lésbica ou Bissexual?**

Se você estiver se perguntando se você é ou não é gay, lésbica ou bissexual, você provavelmente sente atração por pessoas do mesmo sexo e está imaginando como interpretar esses sentimentos. Desejos sexuais são complexos e formados por muitos fatores. Embora a atração sentimental, emocional ou sexual possa sinalizar a orientação sexual, você não deve presumir automaticamente que seja assim. O desejo sexual pode ser instável e mutável. Se você estiver se perguntando, você não deve se sentir pressionado ou invadido para tirar conclusões sobre sua sexualidade.

As palavras têm significados diferentes para cada pessoa, e a definição de uma palavra pode mudar ao longo de nossa vida. O que a palavra *gay* significa para você? É um sentimento? Uma identidade? Um estilo de vida? O uso da palavra *gay* tem mudado ao mesmo tempo em que a sociedade e a cultura mudam. Identificar-se como gay pode significar que você tenha atração por pessoas do mesmo sexo, mas escolhe não agir sob esses sentimentos. Ou talvez esse rótulo descreva como você se expressa emocional, física, sexual ou politicamente. Se você estiver imaginando o que querem dizer quando dizem “sou gay”, apenas pergunte a eles.



## **Devo Me Revelar?**

Para algumas pessoas, manter em segredo os sentimentos de atração por pessoas do mesmo sexo pode resultar em vergonha ou em um diálogo interno negativo. Compartilhar esses sentimentos com um amigo de confiança pode curar e libertar. Alguns, no entanto, gostariam de ter esperado mais ou, pelo menos, limitado o número de pessoas a quem eles divulgaram seus sentimentos. Portanto, essa decisão não pode se basear na pressão de “se revelar” publicamente ou identificar-se abertamente como gay. Se decidir divulgar os sentimentos de atração por pessoas do mesmo sexo, considere em espírito de oração a quem você gostaria de falar sobre isso e como compartilhar esse aspecto de sua experiência mortal.

Se decidir compartilhar suas experiências de atração por pessoas do mesmo sexo ou identificar-se abertamente como gay, você deve receber apoio e ser tratado com gentileza e respeito, tanto no lar como na Igreja. Todos precisamos ser pacientes uns com os outros ao descobrirmos certas coisas.

Como membros da Igreja, todos temos a responsabilidade de criar um ambiente de entendimento, ajuda e amor por todos os nossos irmãos e irmãs. Tal apoio torna muito mais fácil viver o evangelho e buscar o Espírito enquanto passamos por qualquer aspecto da mortalidade.

## **Como Posso Falar com Meus Pais ou Meu Bispo sobre Atração por Pessoas do Mesmo Sexo?**

Se você se sentir confortável em falar com seu pai ou sua mãe, outro membro da família ou um líder da Igreja, você pode compartilhar seus sentimentos com eles. Ajude-os a entender pelo que você está passando para que eles demonstrem amor e apoio. Se eles não entenderem como é passar por isso, peça a eles que leiam os artigos neste site. Pode ser que não seja fácil começar essa conversa, mas é importante que haja um diálogo. Seja paciente com as pessoas a seu redor e lembre-se de que todos vocês estão aprendendo juntos. Se aqueles que você ama tiverem dificuldade para entender ou para dar apoio, talvez eles precisem de sua ajuda. Trate seus pais e líderes com a mesma gentileza e respeito que você espera que eles demonstrem a você. Este site foi criado para ajudar todos a entenderem a atração por pessoas do mesmo sexo a partir de uma perspectiva do evangelho.

## **Se Eu For Fiel o Suficiente, Meus Desejos Desaparecerão?**

A intensidade da atração por pessoas do mesmo sexo não é uma medida de sua fidelidade. Muitas pessoas oram durante anos e fazem tudo o que podem para ser obedientes, contudo ainda assim se sentem atraídas por pessoas do mesmo sexo. A atração por pessoas do mesmo sexo é vivida em uma gama de intensidade e não é igual para todos. Alguns se sentem atraídos por pessoas de ambos os sexos, outros se sentem atraídos exclusivamente por pessoas do mesmo sexo. Para alguns, os sentimentos de atração por pessoas do mesmo sexo, ou pelo menos a intensidade desses sentimentos, pode diminuir ao longo do tempo. Em qualquer caso, uma mudança de atração não deve ser um resultado esperado ou exigido pelos pais ou líderes.

A intensidade de seus sentimentos pode não estar sob seu controle, no entanto você pode escolher como agir. Perguntar ao Senhor o que você pode aprender com essa experiência e como isso pode ser uma força para você pode concentrar sua fé para que você obtenha um resultado que seja capaz de controlar. Entregar sua vida a Deus é um importante ato de fé que traz grandes bênçãos agora e trará bênçãos ainda maiores no mundo vindouro.

## **A Igreja um Dia Mudará Sua Doutrina e Aprovará Casamentos de Pessoas do Mesmo Sexo?**

A doutrina do casamento entre um homem e uma mulher é central no plano de Deus, é um ensinamento integrante de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e não mudará.

“Como princípio doutrinário, com base nas escrituras, a Igreja afirma que o casamento entre homem e mulher é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.



As relações sexuais só são lícitas se forem entre um homem e uma mulher que sejam legal e legitimamente casados um com o outro. Todas as outras relações sexuais, inclusive entre pessoas do mesmo sexo, são pecaminosas e enfraquecem a família, que é uma instituição criada por Deus. Portanto, a Igreja apoia a definição do casamento como sendo a união entre um homem e uma mulher” (*Manual 2: Administração da Igreja*, 21.4.10).